

Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades: história e contribuições

**Seminar on Educational Practices, Memories and Oralities:
history and contributions**

**Seminario sobre Prácticas Educativas, Memorias y Oralidad:
historia y aportes**

Willame Anderson Simões Rebouças  
Universidade Federal do Ceará

Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Antonio Anderson Brito do Nascimento  
Escola Estadual Professora Antonia Girlande Bruno da Silva

Resumo

O artigo em tela teve como preocupação central descrever a história do Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - SEPEMO, tomando como recorte temporal o período de 2014 a 2023. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, utilizando-se de um levantamento em sites para apanhar a história do evento. Como resultado desse estudo, foi possível conhecer mais intimamente o SEPEMO, a partir dos achados acerca do seu surgimento e histórico das edições, bem como as demais alterações e mudanças estruturais que vieram entre 2014 e 2023. Além disso, ao final, considerou-se que o SEPEMO possibilita experiências formativas de suma importância na construção profissional dos pesquisadores, tais como os momentos de apresentação de trabalhos e socialização de pesquisas, de mesmo modo, as oficinas, palestras, rodas de conversa e/ou mesas redondas que acontecem em cada edição do evento.

Palavras-chave: Participação em Eventos. Formação do Pesquisador. Experiências Formativas.

Abstract

The main concern of this article was to describe the history of the Seminar on Educational Practices, Memories and Oralities - SEPEMO, focusing on the period from 2014 to 2023. To this end, a qualitative research approach was developed, using a survey of websites to trace the history of the event. As a result of this study, it was possible to gain a closer understanding of SEPEMO, based on the findings about its emergence and history of editions, as well as the other structural changes and alterations that took place between 2014 and 2023. Furthermore, it was concluded that SEPEMO provides formative experiences of great importance for the professional development of researchers, such as the presentation of papers and the socialization of research, as well as the workshops, lectures, discussion circles and/or discussions that take place at each edition of the event.

Keywords: Participation in Events. Researcher Training. Formative Experiences.

Resumen

La preocupación principal de este artículo fue describir la historia del Seminario sobre Prácticas Educativas, Memorias y Oralidad - SEPEMO, tomando como marco temporal el período de 2014 a 2023. Para ello, se desarrolló un enfoque de investigación cualitativo, mediante una encuesta de sitios web para capturar la historia del evento. Como resultado de este estudio, fue posible conocer más íntimamente al SEPEMO, a partir de los hallazgos sobre su surgimiento e historial de ediciones, así como los demás cambios y cambios estructurales que se produjeron entre 2014 y 2023. Además, en el Para finalizar, se consideró que el SEPEMO posibilita experiencias formativas de suma importancia en el desarrollo profesional de los investigadores, como momentos de presentación de trabajos y socialización de investigaciones, así como talleres, conferencias, círculos de conversación y/o mesas redondas que se llevan a cabo en cada edición del evento.

Palabras clave: Participación en Eventos. Formación de Investigadores. Experiencias Formativas.



1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem o objetivo de descrever a história do Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - SEPEMO, tomando como recorte temporal o período de 2014 a 2023. Além disso, discorre a participação dos autores no VI Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - VI SEPEMO, ocorrido no ano de 2019; no VII e VIII Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - VII e VIII SEPEMO, ocorrido no ano de 2021; no IX Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - IX SEPEMO, ocorrido no ano de 2022; e no X Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - X SEPEMO, ocorrido no ano de 2023.

Dessa maneira, a iniciativa para a pesquisa surge da visão contributiva que eventos da natureza do SEPEMO têm para a disseminação da ciência, bem como para a formação de pesquisadores no contexto da educação e do ensino, valorizando as práticas educativas e a memória como meios de realizar pesquisa. Dito isso, acredita-se que essa produção poderá somar no resgate da historicidade e reconhecimento desse evento. Nesse sentido, para o alcance das proposições aqui pontuadas, o texto em questão se apresenta como uma pesquisa de abordagem qualitativa e que se utiliza em site para apanhado da história do Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades.

Para tanto, esta pesquisa encontra-se organizada da seguinte maneira: adiante, na seção metodológica, serão apresentados os aspectos metodológicos que compuseram o fazer desta investigação. Seguindo, tem-se a seção de resultados e discussão, na qual haverá uma contextualização acerca do Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades e seu surgimento como evento científico, assim como uma linha do tempo de suas edições anteriores, respectivamente, de 2014 a 2018. Além disso, haverá um apanhado geral dos aspectos formativos vividos durante a experiência com o SEPEMO de 2019 a 2023 ou seja, contendo aquelas memórias e aprendizados mais significativos ao longo da participação no evento. Ao final deste texto encontra-se a seção de considerações finais, na qual constarão as principais concepções extraídas ao longo desta pesquisa, seguidas das referências utilizadas para o aporte teórico do estudo.

2. METODOLOGIA

Metodologicamente, esta pesquisa corresponde à abordagem qualitativa de estudo, conceituada por Creswell e Creswell (2021, s/p) como uma “[...] análise indutiva [...]” dos dados, tendo como principal procedimento metodológico a “[...] interpretação pessoal dos achados [...]” e valorizando “[...] as interpretações do pesquisador acerca do significado dos dados [...]” e o que eles representam na pesquisa. Logo, esta pesquisa é qualitativa porque se utiliza dessas análises indutivas, assim como de interpretações dos autores para compreender aspectos formativos adquiridos ao longo da experiência com o SEPEMO.

Além disso, vale ressaltar que “[...] A pesquisa qualitativa é uma abordagem voltada para a exploração e para o entendimento do significado que indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano [...]” (Creswell; Creswell, 2021, s/p), já que, naturalmente, “[...] Todos os seres humanos, em geral, assim como grupos e sociedades específicas dão significado a suas ações e a suas construções [...]” (Minayo; Deslandes; Gomes, 2016, p. 13).

Dessa forma, desenvolveu-se um apanhado geral das edições do SEPEMO, ocorridas no período entre 2014 e 2023, o que serve não apenas para a caracterização do evento, mas para a con-

textualização aprofundada de seus elementos formativos ao longo dos anos; e para a memória das principais experiências atribuídas ao longo da participação no Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades, pois, como dizem Silva, Silva e Amaral (2024), a memória possibilita uma série de interpretações que, por sua vez, refletem processos formativos e significações interpessoais na vida das pessoas.

3. SEPEMO: HISTÓRIA E CONTRIBUIÇÕES PARA OS PESQUISADORES

O Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades é um evento de natureza científica promovido pelo grupo de pesquisa Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Pemo e em articulação com o Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Sua primeira edição ocorreu em 2014, entre os dias 28, 29 e 30 de novembro, tendo como preocupação central debater Teologia, História e Educação na Contemporaneidade. Além disso, deu-se na modalidade presencial, sendo sediada no Maciço de Baturité, região localizada no sertão central cearense, intitulando-se como I Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memória e Oralidade - I SEPEMO (I SEPEMO, 2014). No sentido de contextualização acerca da história e surgimento do evento, o Observatório das Nacionalidades (2017, s/p) publicou um breve noticiário sobre o assunto e, segundo ele, o SEPEMO:

[...] emergiu de um grupo de pesquisa de mesmo nome “Práticas Educativas, Memórias e Oralidades – Pemo institucionalizado pela Universidade Estadual do Ceará – UECE e chancelado pelo CNPQ, que já se encontrava envolvido em estudos e debates relacionados à temática, e possuía o interesse em disseminar o conhecimento produzido, bem como de socializa-lo com outros profissionais de diferentes grupos de pesquisas, professores da Educação Básica e estudantes, de diversas regiões, a fim de efetivar um momento profícuo de troca de saberes.

Conforme apontado pelo Observatório das Nacionalidades (2017, s/p), o SEPEMO resultou das ações do Pemo, assim como de seu interesse “[...] em discutir sobre a Educação, História da Educação e Formação de Professores [...]”, de tal modo que, com o surgimento do evento, essas ações e interesses de pesquisa ultrapassaram os muros da UECE, ampliando o debate sobre essas questões entre professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação de diversas regiões brasileiras. Esse tipo de iniciativa de expansão com relação à pesquisa e seu fomento na universidade, para além de “[...] necessário à formação docente [...]” (Farias; Leal; Maia, 2022, p. 6), é fundamental ao compartilhamento dos saberes desenvolvidos e acumulados no interior das Instituições de Ensino Superior - IES, portanto, contribuindo no desafio constante de sustentar a construção do conhecimento científico nesses espaços (Farias; Leal; Maia, 2022; Rebouças; Silva, 2023).

Por tratar-se de um evento de cunho científico, além da participação como ouvinte, o SEPEMO possibilitou a participação com submissão de trabalhos acadêmicos. Na primeira edição, o I SEPEMO permitiu o envio de, no máximo, três trabalhos por autor, nos formatos de resumo simples ou artigo completo. Havia duas categorias para participar do I SEPEMO: a primeira delas, Estudantes e Professores da Educação Básica; e a segunda, Professor Universitário e demais profissionais (I SEPEMO, 2014). Isso serve para compreender quais os diferentes públicos que têm acessado o evento e independentemente da categoria de inscrição, todos os participantes podem acessar qualquer uma das atividades programadas para aquela edição do evento.



Inclusive, com relação à programação, no primeiro dia de evento — 28 de novembro de 2014 —, o I SEPEMO contou com um momento de abertura composto por uma mesa de abertura; uma apresentação cultural e uma conferência de abertura, sendo, esta, com o tema Teologia, História e Educação na Contemporaneidade. O segundo dia de evento — 29 de novembro de 2014 — teve a exposição de 3 mesas redondas, respectivamente: Mesa 1 - Memória, Oralidade e Educação; Mesa 2 - Experiências e Práticas Educativas Contemporâneas; e Mesa 3 - Teologia, Sociedade e Educação. No terceiro e último dia de evento — 30 de novembro de 2014 — ocorreu o momento de apresentação dos trabalhos científicos que foram submetidos ao I SEPEMO. Os inscritos com trabalhos acadêmicos poderiam encaminhar suas pesquisas para um dos cinco Grupos de Trabalhos - GT, ou seja: GT 1 - Teologia, Sociedade e Educação; GT 2 - Memória, Oralidade e Educação; GT 3 - Experiências e Práticas Educativas; GT 4 - História e Instituições Educacionais; e GT 5 - Formação Profissional e Magistério (I SEPEMO, 2014).

A participação em eventos desta natureza, que fomentam a pesquisa e sua socialização, é essencial para a formação inicial e continuada, pois condiz com a construção de uma formação mais ampla e dialógica, ocasionando o diálogo com outros profissionais e com outras perspectivas intelectuais a respeito de uma mesma temática. Nesse sentido, entendemos que tal experiência caracteriza-se como uma iniciativa de formação crítica e, ao mesmo tempo, participativa, buscando interagir com processos formativos extracurriculares, ou seja, que não são, necessariamente, exigidos entre a matriz curricular da formação inicial ou continuada dos participantes (Maia; Garcia, 2024), tratando-se, portanto, de um processo formativo e de grande significância profissional, que colabora na formação integral desses sujeitos (Fernandes *et al.*, 2012; Maia; Garcia, 2024), tal como afirma o Observatório das Nacionalidades (2017, s/p), quando afirma que eventos dessa natureza visam sobretudo: “[...] Fomentar o ensinar e o aprender, num intercâmbio de práticas educativas desenvolvidas no ofício da atividade docente e na formação acadêmica, possibilita educandos e educadores o aprofundamento de estudos e o desenvolvimento de habilidades profissionais [...]”.

Em razão disso, compreendemos que a interação entre participantes de diversas regiões e universidades diferentes, bem como de diversas categorias de participação — estudantes, pesquisadores, educadores da educação básica e/ou do ensino superior — aciona uma aprendizagem mútua entre os participantes do evento, assim como troca de conhecimentos, de referências, de técnicas de pesquisa e de vários outros marcos significativos para a atuação profissional desses sujeitos. Como afirmam Gonçalves *et al.* (2021, p. 2), muito frequentemente as IES “[...] têm tido a preocupação de desenvolver projetos educativos e pedagógicos que envolvam acadêmicos oriundos de diferentes comunidades e períodos da graduação [...]”, assim como o envolvimento de acadêmicos especialistas, mestrandos, mestres, doutorandos e doutores nesses projetos, ocasionando no aprimoramento profissional de todos os envolvidos (Gonçalves *et al.*, 2021).

Dito isso e uma vez situadas as principais informações sobre a primeira edição do SEPEMO, sua segunda edição ocorreu entre os dias 21, 22 e 23 de agosto de 2015, intitulada II Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - II SEPEMO. Para esta segunda edição, o evento manteve seu formato e estrutura semelhantes ao I SEPEMO. Entre as alterações mais relevantes, podemos citar: o acréscimo de um sexto GT para a submissão de trabalhos, o GT 6 - Legislação e Políticas Públicas; a cidade sedidora do evento, desta vez, em Teresina, no estado do Piauí; uma mudança nas categorias de participação no evento, sendo, agora, três possíveis, a de Estudante de

Graduação, a de Estudante de Pós-Graduação e Professores da Educação Básica, e a de Professor Universitário e demais Profissionais; e o eixo temático central do evento, com a proposta de debater: (Auto)biografias e formação docente (II SEPEMO, 2015).

Com relação à programação do II SEPEMO, o primeiro dia do evento — 21 de agosto de 2015 —, voltou-se ao credenciamento dos participantes, seguido por uma mesa de abertura do evento e uma apresentação cultural, encerrando o primeiro dia com uma conferência de abertura a fim de debater sobre o eixo temático central do II SEPEMO, ou seja, (Auto)biografias e formação docente. Para o segundo dia de evento — 22 de agosto de 2015 — houveram 3 mesas redondas: a Mesa 1 - Relatos (auto)biográficos de formação docente; a Mesa 2 - Experiências e Práticas Educativas Contemporâneas; e a Mesa 3 - Memórias e oralidades de educadores. No último dia do evento — 23 de agosto de 2015 — ocorreram as apresentações de trabalhos científicos, ou seja, dos resumos e artigos submetidos ao II SEPEMO (II SEPEMO, 2015).

Nos dias 1, 2 e 3 de dezembro de 2016 houve o III Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - III SEPEMO, que foi a terceira edição do SEPEMO. Para esta edição, ampliaram-se as modalidades de submissão de trabalhos, nas quais, para além de resumos simples e/ou artigos completos, como no I SEPEMO e no II SEPEMO. O III SEPEMO veio a aceitar também a submissão de textos no formato de resumos expandidos (III SEPEMO, 2016), algo que entendemos e interpretamos como uma ação de incentivo à produção de textos científicos, reforçando a capacidade de criar e transmitir conhecimentos (Farias; Leal; Maia, 2022).

Outra modificação interessante proposta para o III Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades foi a cidade sedidora do evento, agora, retornando para o Ceará, porém pela primeira vez acontecendo na capital do estado, em Fortaleza, *lôcus* geográfico do grupo PEMO, que deu vida ao então SEPEMO. O eixo temático central do III SEPEMO voltou-se a debater: Educação, Memórias e Narrativas (III SEPEMO, 2016).

Já com relação aos Grupos de Trabalhos, passaram por uma reestruturação e adição, contando, agora, com: o GT 1 tematizando sobre Sociedade e Educação; o GT 2 mantendo o debate sobre Memória, Oralidade e Educação; o GT 3 continuando a pauta de Experiências e Práticas Educativas; o GT 4 com o novo tema Educadores e Instituições Educacionais; o GT 5 seguindo com a discussão acerca da Formação Profissional e Magistério; o GT 6 ainda com o tema Legislação e Políticas Públicas; o GT 7 no debate sobre Educação, Inclusão e Direitos Humanos; o GT 8 abordando Gênero, Igualdade e Diversidade; e, por fim, o GT 9 na discussão sobre Arte e Educação (III SEPEMO, 2016). A abrangência temática posicionada nesta edição do SEPEMO condiz com o pensamento de Verde e Martins (2022), de que a universidade e suas ações devem permear e pensar por entre as mais diversas áreas do conhecimento científico, com vistas a contribuir ao máximo possível na formação integral e profissional dos sujeitos ali vinculados, pois, “[...] as experiências formativas permitem reflexões, novos olhares para os processos vividos, para a realidade, dando sentido a nossa formação docente [...]” (Verde; Martins, 2022, p. 4).

No que diz respeito à programação do III SEPEMO, também houve adições, com a chegada de minicursos nesta edição. No dia 1 de dezembro de 2016, o evento introduziu-se com um momento para credenciamento; a primeira parte de uma escala de 6 minicursos, sujeitos a inscrição de quaisquer inscritos interessados; uma mesa de abertura para o III SEPEMO; e, por fim, uma conferência



tematizando: Educação, Memórias e Narrativas. No dia 2 de dezembro de 2016, aconteceu a segunda parte da escala de minicursos, seguida das seguintes mesas redondas: a Mesa 1 - Mulheres na História da Educação; a Mesa 2 - Formação de professores: memórias e narrativas; e a Mesa 3 - Violência, mediação de conflito e cultura de paz. No dia 3 de dezembro de 2016, último dia do III SEPEMO, ocorreram as apresentações dos resumos simples, resumos expandidos e artigos completos submetidos ao III SEPEMO, bem como um encerramento do evento, sob o formato de confraternização/show musical (III SEPEMO, 2016).

Com relação aos minicursos inseridos à programação do III SEPEMO, foram estes: Minicurso 1 - Portfólio: caminho teórico metodológico para a formação crítico reflexiva do educador, com 20 vagas; Minicurso 2 - Currículo, gênero e sexualidade: entre as práticas heteronormativas e os deslocamentos “transviados”, com 35 vagas; Minicurso 3 - Cultura popular cearense com matrizes indígenas e africanas: uma perspectiva transdisciplinar curricular nas escolas, com 20 vagas; Minicurso 4 - Parâmetros descritivos para instrumentalização de audiodescritores, com 25 vagas; Minicurso 5 - A história oral e seus aspectos teórico metodológicos na pesquisa qualitativa, com 35 vagas; e Minicurso 6 - Contribuições do xadrez no ensino e aprendizagem da matemática, com 20 vagas (III SEPEMO, 2016).

A quarta edição, intitulada IV Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - IV SEPEMO, aconteceu entre os dias 19, 20 e 21 de outubro de 2017, também em Fortaleza, com a proposta temática de debater Docência e Formação: Percursos e Narrativas. Novamente foram alteradas as categorias de participação no evento, sendo, agora: Estudante de Graduação; Graduados sem Vínculo; Estudante de Pós-graduação; Professores da Educação Básica; Pesquisadores Universitários. Um novo GT foi adicionado para esta edição do SEPEMO: o GT 10, Educação, Sexualidades e Movimentos Sociais (IV SEPEMO, 2017).

Com relação à programação do IV SEPEMO, no dia 19 de outubro de 2017, houve o credenciamento dos participantes, seguido de uma programação cultural e de uma mesa de abertura, além de uma conferência temática a respeito do eixo norteador do IV SEPEMO. No dia 20 de outubro de 2017, houve um momento especial para lançamento de livros no evento e uma reunião de articulação com professores pesquisadores presentes no evento, além de algumas mesas-redondas, sendo, elas: Mesa 1 - Políticas públicas e formação docente; Mesa 2 - História e formação docente; e Mesa 3 - Narrativas e percursos na formação de professores. No dia 21 de outubro de 2017, o evento encerrou sua programação com as apresentações de trabalhos dos participantes que submeteram textos entre os 10 Grupos de Trabalhos do IV SEPEMO (IV SEPEMO, 2017).

A quinta edição intitulou-se como V Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - V SEPEMO, ocorrendo em Fortaleza, tal como o III SEPEMO e o IV SEPEMO, entre os dias 18, 19 e 20 de outubro de 2018 e tendo, como proposta central, debater: Educação, História e formação de professores em tempos de crise. Para esta edição, os participantes poderiam submeter suas pesquisas em quatro formatos: resumo simples; resumo expandido; relato de experiência e artigo completo. Todos os que fossem aceitos seriam publicados nos anais do V SEPEMO. Nesta edição, os Grupos de Trabalhos mantiveram-se quase os mesmos, apenas dois que sofreram alterações: o GT 1, antes intitulado Sociedade e Educação, passou a ser Educação, Sociedade e Movimentos Sociais;

e o GT 10, antes intitulado Educação, Sexualidades e Movimentos Sociais, passou a ser Educação das Relações Étnico-Raciais (V SEPEMO, 2018).

Sobre a programação do V SEPEMO, houve, no dia 18 de outubro de 2018, a recepção dos participantes do evento, bem como seu credenciamento, seguido de uma mesa de abertura do V SEPEMO, com o tema Educação, História e formação de professores em tempos de crise. No dia 19 de outubro de 2018, houve o lançamento de livros e algumas mesas-redondas: a Mesa 1 - Formação de professores em tempos de crise; a Mesa 2 - Reformas na Educação Básica – desafios e possibilidades; e a Mesa 3 - História, Educação e Cultura Popular. Por fim, no dia 20 de outubro de 2018, o evento teve seu encerramento com um momento de apresentação de trabalhos, bem como uma exposição artística e uma confraternização de encerramento do V SEPEMO (V SEPEMO, 2018).

Tendo em vista a anterior contextualização da história e surgimento do SEPEMO, após memorar acerca das edições do evento, ocorridas entre 2014 a 2018, a próxima etapa da pesquisa trata sobre as edições de 2019 a 2023, dando ênfase às contribuições do evento para os pesquisadores.

Nesse contexto, a participação no evento acontece em 2019. Neste ano, a edição do IV SEPEMO esteve alicerçada pelo tema História da Educação: memórias e narrativas e contou com programação cultural, mesas, exposições artísticas, apresentações de trabalhos com discussões circulares e lançamentos de livros. Assim como nas outras edições, estiveram disponíveis dez GTs para submissão de propostas dos tipos: artigo, relato de experiência, resumo expandido e resumo simples, com publicações em anais com ISSN (VI SEPEMO, 2019).

A mobilização para a participação dos pesquisadores no evento acontece junto ao Programa de Educação Tutorial (PET Pedagogia) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que culturalmente monta um “cronograma de eventos” para que o grupo (formado por 12 bolsistas e 6 voluntários, sob a coordenação de um professor tutor) participe e dialogue sobre suas produções científicas nesses momentos de discussão e debate, já que no programa, os seus participantes estão vinculados à pesquisa, ensino e extensão e suas produções acabam por ser consequência do processo.

Assim como em outros eventos, o SEPEMO propiciou que muitos participantes do grupo apresentassem e publicassem pela primeira vez em um evento científico e, nesse mesmo contexto, fora da Instituição de Ensino Superior (IES) a que eram vinculados. Ou seja, ampliando a possibilidade de conhecimento de pesquisas da mesma linha, mas que foram construídas em outras realidades. Nesse sentido, é dada a possibilidade de novos olhares sobre o objeto, os sujeitos, o *locus*, métodos, técnicas, fundamentação teórica, dentre outras especificidades que fazem as pesquisas se conceberem como inéditas e suscetíveis para novas investigações. Desse modo, tendo em vista que o PET possui alunos de diferentes períodos do curso de Pedagogia e, consequentemente, quase todos os anos ingressavam novos integrantes ao Programa de Educação Tutorial, essas experiências em participação em eventos muitas das vezes são primárias, tornando-se, momentos primordiais para a construção do pesquisador.

Em 2020, pela primeira vez não houve SEPEMO, devido às condições extraordinárias impostas pela pandemia de Covid-19. O isolamento social foi recomendado pelo Ministério da Saúde, em razão da preservação da saúde dos cidadãos (Brasil, 2020). Diante disso, as Instituições de Ensino



Superior, assim como as demais instituições que não ofereciam serviços essenciais para a vida humana, tiveram suas atividades interrompidas. Após análise da situação, houve a retomada das atividades educacionais, porém por meio do ensino remoto emergencial, que consistia em uma medida de contenção de danos (Brasil, 2020). Essa modalidade de ensino lidava com muitos desafios, pois além do contexto instável de saúde física e emocional, ninguém havia sido preparado para atender a essa situação ou mesmo, para lidar com ela (Oliveira, Pereira Junior, 2020; Silva, 2022).

Desse modo, 2020 foi um ano de exceção em muitos aspectos, até a situação se estabelecer melhor com a aplicação das vacinas em 2021. Nesse momento, os indivíduos já estavam mais seguros e adaptados às atividades remotas, via *lives*, videoconferências, etc. Isso contribuiu a favor da retomada de eventos como o SEPEMO, agora de forma completamente remota. Com a temática Formação de Professores na História da Educação, as VII e VIII edições do seminário ocorreram de forma conjunta, de 26 e 28 de agosto de 2021. A programação do evento contou com dez GTs e seis mesas, além da conferência de abertura, por meio de plataformas digitais como *YouTube* e *Google Meet* (VII e VIII SEPEMO, 2021).

A partir do ano de 2021 todos os trabalhos aprovados passaram a ser publicados em revistas científicas parceiras com ISSN e algumas já com Qualis. Na ocasião as opções disponíveis eram: Ensino em Perspectivas - EnPe; Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revpemo; Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar - RECEI; *History of Education in Latin America* - HistELA; Cadernos do GPOSSHE On-line; *Revista Científica de Educación Y Comunicación* - Hachetetepê; e Educação & Formação - Redufor. A escolha das revistas estava a cargo da organização do evento, de acordo com a temática e o tipo do texto submetido (VII e VIII SEPEMO, 2021). Logo, isso passou a ser uma das marcas do evento, democratizando as publicações em revistas, tornando-as mais acessíveis. Isso porque esse tipo de publicação, muitas vezes, reserva-se a uma pequena parte da comunidade acadêmica. Nesse sentido, a participação de alguns dos pesquisadores desse texto no Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades possibilitou as primeiras publicações de trabalhos em revista, estimulando ainda mais o envolvimento com a produção científica.

O evento proporcionou a participação em discussões necessárias que contribuíram para a formação docente dos pesquisadores, como pedagogos e também cientistas de diversas outras áreas de estudo. As mesas e os GTs fomentaram reflexões, diálogos e construções de conhecimentos relevantes com estudantes, professores e pesquisadores interessados no desenvolvimento da ciência no Brasil. Além disso, essa experiência foi diferente da anterior de muitas formas, além do formato remoto e das publicações em revistas, que eram novidades, também não era mais primeiro contato com o evento, tampouco com publicações de textos científicos.

Nesse ponto, na vida acadêmica há um nível diferente de maturidade, fundamentado também na participação anterior, que contribuiu significativamente para uma nova perspectiva como pesquisadores. Assim, as atividades ofertadas foram apreciadas com mais profundidade e as contribuições foram assimiladas de forma mais fundamentada.

No tocante à edição de 2022, o SEPEMO trouxe como proposta temática debater Memórias em disputa: educação, gênero, raça e classe (IX SEPEMO, 2022), indo de encontro ao que aponta Furlani (2016), acerca da importância em discutir as relações entre gênero, sexualidade e educação, sobretudo, na formação de professores, uma vez que, no SEPEMO, parte considerável dos congres-

sistas vem das licenciaturas. Nesta edição do evento, a programação do evento seguiu remota e a participação dos autores deu-se como ouvintes, remetendo ao que dizem Farias, Leal e Maia (2022), quando enfatizam a variedade de práticas formativas possibilitadas no âmbito da educação superior.

Por tratar-se de um evento acadêmico, situado em uma Instituição de Ensino Superior, são propícias uma série de possibilidades para participar do evento, para além da participação com submissão de trabalhos. Tendo como exemplo as mesas-redondas que sempre ocorrem em cada edição, têm-se, com isso, momentos de caráter formativo, que, apesar de não estarem vinculados ao exercício da escrita científica, relacionam-se ao exercício crítico do pensamento a partir do debate intelectual que ocorre nessas atividades.

Neste mesmo ano, a programação foi composta por cinco mesas, via *YouTube*, minicurso e apresentações de trabalhos, em onze GTs, em dezessete salas, via Google Meet. Ademais, observou-se a saída da revista Educação & Formação - Redufor e estiveram somando ao evento os periódicos: Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional (Revista Impa); e Revista Educação, Pesquisa e Inclusão (UFRR).

A décima edição do SEPEMO ocorreu nos dias 13 a 16 de dezembro de 2023, de forma remota e tendo como tema a Educação pós-pandemia: cenários e perspectivas (X SEPEMO, 2023). Nesta edição, os artigos e relatos foram publicados em revistas científicas, fortalecendo as parcerias anteriores e estabelecendo novas, acrescentando à lista a Revista Amazonida; a Revista Educação em Páginas; a Revista Educação & Ensino; Revista Exitus; a Revista Communitas; a Revista Educação & Formação; a Revista Multidisciplinar em Educação - EDUCA e a Revista Conexão ComCiência; Revista Práxis Pedagógica (X SEPEMO, 2023).

A programação foi constituída por cinco mesas, uma conferência, dois minicursos, uma oficina e onze GTs (X SEPEMO, 2023). As discussões focaram principalmente nas mudanças e desafios trazidos pelo cenário pandêmico, finalizado em 2022, para o contexto educacional. Logo, promoveu momentos extremamente importantes para reflexão sobre a nova realidade instaurada, visto que, apesar de finalizado o isolamento social e, conseqüentemente, o Ensino Remoto Emergencial, não há como desconsiderar as vivências de dois anos atípicos. Após a pandemia, nada mais poderia ser o mesmo que era antes dela.

O SEPEMO, em todas as suas edições, tem mostrado o compromisso com a pesquisa e com a valorização do pesquisador, possibilitando discutir diferentes temas, desde os que estiveram mais em evidência, até os que emergem no campo científico. Desse modo, podemos observar as adaptações realizadas no período pandêmico, mencionar a propícia de publicar em anais de eventos (acrescendo diferentes GTs durante os anos) como também em periódicos, ainda citar as parcerias com novas revistas, dentre outras manifestações que impulsionam uma colaboração não predatória ou negligente com o cenário da pesquisa no Brasil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em detrimento do objetivo de descrever a historicidade do Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades, tomando como recorte temporal o período de 2014 a 2023, foi possível



conhecer mais intimamente o SEPOMO, tendo como base o exposto sobre seu surgimento, com o grupo PEMO e a UECE; o histórico de suas edições entre 2014 e 2023; as demais alterações e mudanças estruturais do Seminário, ocorridas conforme o passar de cada edição do evento; a programação pensada ao longo de cada edição; os Grupos de Trabalho; e demais informações expostas durante a escrita deste texto.

Observando a participação no SEPOMO, consideramos como principais experiências formativas: os momentos de apresentação de trabalho e socialização de pesquisas; a participação em oficinas, palestras, rodas de conversa e/ou mesas-redondas; as partilhas entre professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação presentes no evento, sobretudo, entre os momentos de debate nos Grupos de Trabalhos e nas oficinas. Além disso, podemos situar a possibilidade e oportunidade que o evento propicia aos pesquisadores de publicarem suas pesquisas em periódicos de reconhecimento, comprometidos com o avanço da ciência.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.** Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Recomendação** Nº 036, de 11 de maio de 2020. Recomenda a implementação de medidas de distanciamento social mais restritivo (*lockdown*), nos municípios com ocorrência acelerada de novos casos de COVID-19 e com taxa de ocupação dos serviços atingindo níveis críticos. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1163-recomendac-a-o-n-036-de-11-de-maio-de-2020>. Acesso em: 30 ago. 2024.

CRESWELL, John Ward; CRESWELL, John David. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/43015/29726>. Acesso em: 09 jun. 2024.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; LEAL, Lyanna Lourdes Lima; MAIA, Samily Oliveira. Iniciação à pesquisa em contexto de formação inicial de professores: apontamentos sobre uma experiência. **Rev. Pemo**, v. 4, e49281, p. 1-19, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/9281/7901>. Acesso em: 16 jun. 2024.

FERNANDES, Marcelo Costa; SILVA, Lucilane Maria Sales da; MACHADO, Ana Larissa Gomes; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista**, v. 28, n. 04, p. 169-194, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/SfxX7fpVccbMrSSDHqCSNhy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 jun. 2024.

FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula:** relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

GONÇALVES, Mariana Fiuza; GONÇALVES, Alberto Magno; FIALHO, Beatriz Fiuza; GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757/3422>. Acesso em: 20 jun. 2024.

I SEPEMO. **I Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memória e Oralidade - I SEPEMO**. 2014. Disponível em: <https://eventos.uece.br/siseventos/processaEvento/evento/exibePaginaInscricao.jsf;jsessionid=C8A3B7D264CBEA3A7E7E39668552A31B.eventoss1?area=detalhesInscricao&id=140&contexto=sepemo>. Acesso em: 30 ago. 2024.

II SEPEMO. **II Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - II SEPEMO**. 2015. Disponível em: <https://eventos.uece.br/siseventos/processaEvento/evento/exibeDocumento-sEvento.jsf;jsessionid=23beec73d53c4f81a480924abd37.eventoss1?id=161&contexto=sepemo2015>. Acesso em: 30 ago. 2024.

III SEPEMO. **III Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - III SEPEMO**. 2016. Disponível em: <https://sepemo2016.wixsite.com/pemo>. Acesso em: 30 ago. 2024.

IV SEPEMO. **IV Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - IV SEPEMO**. 2017. Disponível em: <https://sepemo2016.wixsite.com/sepemo2017>. Acesso em: 30 ago. 2024.

IX SEPEMO. **IX Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - VI SEPEMO. 2022**. Disponível em: <https://pemouece.wixsite.com/ixsepemo>. Acesso em: 30 ago. 2024.

MAIA, Sonia Cristina Ferreira; GARCIA, Marisa Daniella de Oliveira. Integração curricular da extensão no ensino superior: dinâmica pedagógica curricularizada. **Rev. Pemo**, v. 6, e10784, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/10784/11161>. Acesso em: 18 jun. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134>. Acesso em: 09 jun. 2024.

OBSERVATÓRIO DAS NACIONALIDADES. **Seminário Estadual de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - IV SEPEMO**. 2017. Disponível em: <https://www.uece.br/nacionalidades/noticias-2/lista-de-noticias/seminario-estadual-de-praticas-educativas-memorias-e-oralidades-iv-sepemo/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

OLIVEIRA, D. A.; PEREIRA JUNIOR, E. A. Trabalho docente em tempos de pandemia: mais um retrato da desigualdade educacional brasileira. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 14, n. 30, p. 719-734, 2021. DOI:



10.22420/rde.v14i30.1212. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1212>. Acesso em: 22 set. 2023.

REBOUÇAS, Willame Anderson Simões; CHAVES, Emanuela Rútila Monteiro; MARINHO, Iasmin da Costa. UERN vai à escola: uma experiência sobre formação e resistência coletiva. **Revista Extendere**, v. 8, n. 1, p. 137-153, 2022. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/EXT/article/view/4277/3311>. Acesso em: 11 jun. 2024.

REBOUÇAS, Willame Anderson Simões; SILVA, Yatamuri Rafaelly Cosme da. Tensionamentos entre gênero, sexualidade e educação na formação de pedagogos. **Revista COR LGBTQIA+**, v. 1, n. 5, p. 24-38, 2023. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/CORLGBTI/article/view/664/628>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SCHOPF, Edú Fiorin. Relato de experiência de estágio no PIBID: reflexão crítica a partir dos sentimentos e observações. **Rev. Pemo**, v. 4, e48438, p. 1-11, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/8438/7443>. Acesso em: 16 jun. 2024.

SILVA, Joselma Ferreira Lima e; SILVA, Maria Keilana Alves da; AMARAL, Jorrana Sthefany Magalhães. Prática educativa no ensino superior pós-pandêmico: perspectivas em valorização das memórias. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 10, n. 32, p. 173-185, 2024. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/5687/4126>. Acesso em: 16 jun. 2024.

SILVA, M. S. T. **A educação de crianças em situação de vulnerabilidade social no contexto de pandemia da covid-19**. Universidade Federal de Pernambuco centro acadêmico do agreste núcleo de formação docente curso pedagogia-licenciatura, 2022.

VERDE, Ana Paula dos Santos Reinaldo; MARTINS, Elcimar Simão. Docência no ensino superior: entre a experiência e o experimento. **Rev. Pemo**, v. 4, e49163, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/9163/7830>. Acesso em: 16 jun. 2024.

V SEPEMO. **V Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - V SEPEMO**. 2018. Disponível em: <https://pemouece.wixsite.com/sepemo>. Acesso em: 30 ago. 2024.

VI SEPEMO. **VI Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - VI SEPEMO**. 2019. Disponível em: <https://pemouece.wixsite.com/visepemo>. Acesso em: 30 ago. 2024.

VII E VIII SEPEMO. **VII e VIII Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - VII e VIII SEPEMO**. 2021. Disponível em: <https://pemouece.wixsite.com/viisepemo>. Acesso em: 30 ago. 2024.

X SEPEMO. **X Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - X SEPEMO**. 2023. Disponível em: <https://pemouece.wixsite.com/xsepemo>. Acesso em: 30 ago. 2024.

Como citar – ABNT

REBOUÇAS, Willame Anderson Simões; SILVA, Yatamuri Rafaelly Cosme da; NASCIMENTO, Antonio Anderson Brito do. Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades: história e contribuições. *Revista Poiesis Pedagógica*, Catalão/GO, Brasil, v. 22, e2024018, Dezembro, 2024. <https://doi.org/10.69532/2178-4442.v22.74839>

Como citar – APA

Rebouças, W. A. S., Silva, Y. R. C. da., & Nascimento, A. A. B. do. (2024). Seminário de Práticas Educativas, Memórias e Oralidades: história e contribuições. *Revista Poiesis Pedagógica*, 22, e2024018. <https://doi.org/10.69532/2178-4442.v22.74839>

Apêndice – Informações sobre o artigo

Histórico editorial

Submetido: 15 de outubro de 2024.

Aprovado: 28 de novembro de 2024.

Publicado: 27 de dezembro de 2024.

Conflito de interesse

Nada a declarar.

Declaração de disponibilidade de dados

Todos os dados foram apresentados/gerados no presente artigo.

Contribuição dos autores

Resumo/Abstract/Resumen: Willame Anderson Simões Rebouças, Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva, Antonio Anderson Brito do Nascimento; **Introdução ou Considerações iniciais:** Willame Anderson Simões Rebouças, Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva, Antonio Anderson Brito do Nascimento; **Referencial teórico:** Willame Anderson Simões Rebouças, Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva, Antonio Anderson Brito do Nascimento; **Metodologia:** Willame Anderson Simões Rebouças, Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva, Antonio Anderson Brito do Nascimento; **Análise de dados:** Willame Anderson Simões Rebouças, Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva, Antonio Anderson Brito do Nascimento; **Discussão dos resultados:** Willame Anderson Simões Rebouças, Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva, Antonio Anderson Brito do Nascimento; **Conclusão ou Considerações finais:** Willame Anderson Simões Rebouças, Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva, Antonio Anderson Brito do Nascimento; **Referências:** Willame Anderson Simões Rebouças, Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva, Antonio Anderson Brito do Nascimento; **Revisão do manuscrito:** Willame Anderson Simões Rebouças, Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva, Antonio Anderson Brito do Nascimento; **Aprovação da versão final publicada:** Willame Anderson Simões Rebouças, Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva, Antonio Anderson Brito do Nascimento.

Direitos Autorais

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista Poiesis Pedagógica os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista. Os editores da Revista Poiesis Pedagógica têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

Open Access

Este artigo é de acesso aberto (**Open Access**) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (**Article Processing Charges – APCs**). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la - ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.



Licença de uso

Este artigo é licenciado sob a Licença **Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)**. Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o artigo em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial nesta revista.



Verificação de Similaridade

Este artigo foi submetido a uma verificação de similaridade utilizando o software de detecção de texto **iThenticate** da Turnitin, através do serviço **Similarity Check** da Crossref.



Processo de avaliação

Revisão por pares duplo-cega (**Double blind peer review**).

Editora

Cláudia Tavares de Amaral

Fomento

O artigo foi editado, diagramado e publicado com o apoio do auxílio financeiro concedido pela **FAPEG Edital nº 10/2023** – Programa de Apoio a Periódicos Científicos de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás.



Publisher

Este artigo foi Publicado na **Revista Poiesis Pedagógica** vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da **Universidade Federal de Catalão – UFCAT**. A Revista Poiesis Pedagógica publica artigos de natureza técnico-científica, provenientes de estudos e pesquisas que ofereçam subsídios para o desenvolvimento do conhecimento educacional, propiciando um diálogo entre os diferentes campos da educação no Portal de Periódicos da UFCAT. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião do corpo editorial ou da referida universidade. Na **Avaliação CAPES (2017-2020)** a Revista Poiesis Pedagógica obteve **Qualis B1**.

